



Lição: 05 a 10 de maio.

INTRODUÇÃO

Há uma diferença profunda entre saber algo e praticar. Jesus não nos chamou apenas para sabermos as verdades do Evangelho, mas para vivê-las no cotidiano — amar o próximo, perdoar, repartir, orar, confiar. A incoerência surge quando conhecemos o caminho, mas andamos por atalhos; quando falamos sobre fé, mas nossas atitudes gritam dúvida; quando ensinamos generosidade, mas não abrimos mão; quando falamos que andamos com Deus, mas não temos intimidade com Ele.

Por outro lado, há uma beleza poderosa em viver o que se crê. Não se trata de perfeição, mas de coerência humilde e corajosa. Praticar o Evangelho — mesmo nas atitudes mais simples — é como acender pequenas luzes num mundo escuro. Quando alguém decide amar em vez de julgar, ouvir em vez de interromper, servir em vez de buscar aplauso, o Reino de Deus se manifesta ali. O Evangelho não foi dado apenas para ser entendido, mas para ser experimentado. E cada vez que o colocamos em prática, nos tornamos não só ouvintes, mas verdadeiros discípulos de Jesus.

Pergunta: o que você apenas “sabe” sobre o evangelho, mas que precisa se tornar prática constante em sua vida?

QUEBRA-GELO – Termômetro da Oração

Passo 1 – Como está sua vida de oração? Peça aos presentes para escolherem livre e criativamente um emoji que represente como anda a vida de oração de cada um atualmente.

Passo 2 – Escala de oração. Após falarem sobre os emojis escolhidos por cada um, apresente a escala de oração abaixo e peça para cada um dizer em qual nível se encontra.

-  Congelado – “Nem sei por onde começar.”
-  Morno – “Oro às vezes, sem muita conexão.”
-  Aquecendo – “Estou tentando me reaproximar.”
-  Quente – “Tenho buscado com mais constância.”
-  Em chamas – “Minha vida de oração está vibrante!”

Passo 3 – Momento de oração. Organize os presentes em duplas ou trios, a fim de que orem uns pelos outros.

O PEDIDO DOS DISCÍPULOS

Os discípulos caminharam lado a lado com Jesus por aproximadamente três anos. No dia a dia tiraram algumas dúvidas com o mestre e pediram ajuda com algumas dificuldades. Em certas ocasiões pediram

explicações sobre algumas parábolas ou sobre o fim dos tempos. Pediram ajuda para aumentar a fé deles. Entretanto, há um pedido feito pelos discípulos que chama a atenção. Os estudiosos afirmam que se trata de um pedido único feito pelos discípulos. Um pedido direto, sem contexto prévio. Imagine você caminhando lado a lado com Jesus e podendo pedir ou perguntar qualquer coisa a Ele.

Pergunta: o que você pediria a Jesus se estivesse no lugar dos discípulos? Qual foi esse pedido único e especial feito pelos discípulos?

O pedido dos discípulos em **Lucas 11:1 – “Senhor, ensina-nos a orar”** – se destaca entre os demais, sendo que muitos estudiosos consideram esse **um pedido único em seu conteúdo e motivação**, diferindo significativamente de outros pedidos por ensinamentos ou explicações.

Em outros episódios (como explicações de parábolas), os discípulos estão geralmente confusos com o que Jesus disse e pedem esclarecimento. Em Lucas 11:1, porém, não houve ensino prévio sobre oração naquele momento. O que motivou o pedido foi ver Jesus orando. Ou seja, o pedido nasceu da observação da vida de oração de Jesus, e não de um conteúdo que eles não entenderam.

Destaque: Esse é o **único momento** em que os discípulos pedem diretamente: “Ensina-nos a...”

O pedido revela admiração pela intimidade de Jesus com o Pai. Eles não queriam apenas aprender “uma oração”, mas orar como Jesus orava — com profundidade, realidade, e conexão. Enquanto os outros pedidos são muitas vezes intelectuais (explica-nos) ou emocionais (aumenta-nos a fé), esse é relacional e prático.

A vida de oração de Jesus chama tanto a atenção daqueles homens que eles ficam intrigados e motivados. De alguma maneira os discípulos percebem que quando eles tentavam orar não tinham profundidade, nem intimidade. Além disso, percebem que a intimidade de Jesus com o Pai era a fonte que o tornava tão poderoso e diferente das demais pessoas. Eles querem aprender a viver como Jesus e vão direto à fonte: “nos ensina a orar”

Pergunta: voltando ao termômetro da oração, sua vida de oração se parece com a vida de oração de Jesus? Você tem assunto e intimidade com o Pai? Sua vida de oração interfere no seu nível de conexão e autoridade espiritual?

OBRAS MAIORES

Quando os discípulos pedem para aprender a orar, eles demonstram uma sede de comunhão verdadeira com Deus e reconhecem que a vida e o ministério de Jesus fluíam dessa conexão.

A oração, para Jesus, não era uma atividade religiosa, mas o coração da missão. Ao pedirem para orar como

Ele, os discípulos estavam, na verdade, buscando participar das mesmas obras que viam em seu Mestre — curas, palavras cheias de sabedoria, direção clara, e poder sobre as trevas.

“Digo a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai.” João 14:12

No Evangelho de João, no decorrer dos capítulos 14 e 16, Jesus deixa claro como isso seria possível: através da vinda do Espírito Santo, o Consolador. Ele diz que o Espírito nos guiaria em toda a verdade, nos ensinaria todas as coisas e nos lembraria dos seus ensinamentos.

Em outras palavras, a oração ensinada por Jesus e a presença do Espírito capacitam seus seguidores a viverem como Ele viveu e fazerem o que Ele fez — e até mais, porque agora seria uma multidão de filhos e filhas, cheios do Espírito, alcançando o mundo.

Portanto, as obras maiores não são feitas por esforço humano, mas por filhos que aprenderam a orar, a depender e a serem conduzidos pelo Espírito. A oração abre espaço para o agir de Deus; o Espírito torna isso possível em nós.

Pergunta: você tem buscado fazer as obras de Jesus a partir da comunhão com o Pai e da direção do Espírito, ou apenas com esforço próprio?

A OBRA DO ESPÍRITO

Jesus fez uma afirmação contundente e provocadora:

“Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.” João 16:7

Jesus estava preparando os discípulos para a sua partida e, ao mesmo tempo, os animando com uma promessa extraordinária: “vocês farão obras maiores do que as que eu fiz”. Isso parece impensável à primeira vista, mas Jesus explica o motivo: “porque eu vou para o Pai” — e, como consequência disso, o Espírito Santo será enviado. Antes, Jesus operava milagres e ensinava como um homem cheio do Espírito. Agora, Ele está multiplicando sua missão em cada cristão, por meio do mesmo Espírito Santo. Jesus não apenas salvou, Ele empoderou os discípulos. O mesmo Espírito que habitava em Jesus habita em cada crente. Isso significa que orar, amar, servir, curar feridos e transformar ambientes agora são ações possíveis para todo discípulo.

“Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse.” João 14:26

Jesus não deixou seus discípulos órfãos. Ele prometeu o Espírito Santo como conselheiro e mestre, alguém que os guiaria de dentro para fora. O Espírito Santo nos ensina tudo o que precisamos, inclusive a orar.

“Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” Romanos 8:26

Todos enfrentamos momentos em que as palavras faltam, ou a vontade de orar desaparece. Nessas horas, o Espírito Santo entra em ação, intercedendo por nós e nos guiando mesmo em silêncio. Ele nos fortalece nas fraquezas e transforma até a nossa dor em oração.

Pergunta: quando foi a última vez que você sentiu o Espírito intercedendo ou ajudando você a orar? Como foi essa experiência?

Quando os discípulos pediram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11:1), eles estavam expressando o desejo de aprender a ter a mesma profundidade e conexão que Jesus tinha com o Pai. A oração é o lugar onde trocamos nossa força pela força de Deus. É ali que reconhecemos nossa limitação e abrimos espaço para o Espírito nos guiar. Quem tem uma vida de intimidade e devoção está se colocando sob o governo do Espírito, e não da carne.

“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.” Gálatas 5:16

Jesus prometeu que o Espírito Santo nos guiaria “a toda a verdade” (João 16:13) e nos capacitasse a continuar sua missão (João 14:12-17). O apóstolo Paulo reforça: viver pelo Espírito significa andar em sintonia com Deus em todos os momentos. É viver uma fé que respira no dia a dia, onde cada escolha é moldada pela presença do Espírito e não pelos impulsos do ego.

O fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23) não nasce do esforço, mas da permanência. Uma vida de oração nos alinha ao Espírito, e essa sintonia produz ações visíveis: amor, bondade, domínio próprio, etc. Quando oramos e ouvimos o Espírito, somos levados a servir, a amar, a evangelizar — não por obrigação, mas como consequência natural de quem está cheio da presença de Deus.

Pergunta: você tem vivido na carne ou no Espírito? O que pode mudar no seu dia a dia para você viver mais no Espírito?

POR QUE MUITOS NÃO ORAM?

É óbvio que orar é importante, fundamental e transformador. Mas, por que tantas pessoas têm dificuldade de orar? E por que tantos têm uma vida devocional tão rasa e incipiente?

Pergunta: por que tantas pessoas têm dificuldade de orar com consistência? Discutam as principais razões.

Apesar de orar ser uma prática poderosa e transformadora, muitas pessoas, inclusive cristãos sinceros, têm dificuldade em manter uma vida de oração constante. Isso acontece por uma combinação de motivos conscientes (que a pessoa reconhece) e motivos

inconscientes (que ela sente, mas nem sempre percebe). Vamos aos principais:

Motivos conscientes:

1. Falta de tempo ou prioridade
2. Falta de hábito e disciplina
3. Não saber como orar
4. Distrações e cansaço mental
5. Sentimento de culpa

Motivos inconscientes:

1. Imagem distorcida de Deus
2. Autossuficiência disfarçada
3. Feridas espirituais ou emocionais
4. Medo de confronto interior
5. Desconexão entre fé e vida prática

Pergunta: quais dessas razões você já percebeu na sua própria vida? Que passos práticos você pode dar para cultivar um relacionamento mais íntimo com Deus por meio da oração?

Um dos motivos mais profundos — e muitas vezes ocultos — pelos quais as pessoas não oram é o orgulho. Isso acontece porque, na essência, a oração é um ato de humildade e dependência. Quando alguém se ajoelha (literal ou simbolicamente) para orar, está reconhecendo: “Eu preciso de ajuda. Eu não sou suficiente por mim mesmo.”

O problema é que o coração orgulhoso resiste a essa ideia. O orgulho gera uma autossuficiência disfarçada, uma mentalidade de “eu dou conta”, “eu resolvo”, “eu tenho o controle”. E, nesse cenário, orar parece desnecessário ou —até desconfortável, porque exige rendição. Pessoas orgulhosas não gostam de depender — nem de Deus, nem de ninguém.

Além disso, o orgulho espiritual — aquele sentimento de que “estou bem o suficiente, não preciso melhorar” — também afasta da oração. Esse tipo de orgulho ignora que até Jesus, o Filho de Deus, orava constantemente, reconhecendo sua total conexão e dependência do Pai.

Pergunta: se você tivesse uma vida consistente de oração, que áreas da sua vida estariam em outro patamar (santidade, casamento, dons, frutificação, finanças, etc.)?

CONCLUSÃO

Os discípulos observaram que a vida de Jesus era abastecida por uma fonte invisível: a oração. Eles perceberam que o poder, a sabedoria e a paz que viam n'Ele vinham de sua comunhão com o Pai. Por isso, não pediram uma fórmula de milagres, mas uma conexão profunda com Deus.

Jesus promete que seus seguidores fariam obras maiores porque Ele enviaria o Espírito Santo. Essas obras são maiores em alcance, pois agora o poder de Deus age por meio de milhões de filhos em todo o

mundo. Não se trata de competir com Jesus, mas de dar continuidade à Sua missão com o poder que Ele mesmo usou.

“Mas, quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade... ele glorificará a mim, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês.” João 16:13-15

Jesus deixou claro: o Espírito nos guia, nos ensina e nos revela a vontade de Deus. Isso nos prepara para viver como filhos e fazer discípulos, sendo instrumentos para que o Reino de Deus avance.

Pergunta: Qual passo prático você pode dar essa semana para viver uma vida de oração mais constante e dependente do Espírito?

DESAFIO DA SEMANA:

- Separe 15 minutos por dia para orar com sinceridade: “Senhor, ensina-me a orar.”
- Peça ao Espírito Santo oportunidades para servir e ser um canal de Deus na vida das pessoas.

AVISOS

TODA MULHER - FRUTIFICAR

No dia 17 de maio acontecerá mais uma edição do Toda Mulher, neste ano com o tema Frutificar. Será um dia especialmente pensado para aquelas que desejam viver e colher os frutos da fidelidade e do amor do Senhor. Estarão conosco Rachel Novaes, Sil Piragine, Central MSC e todas as Pastoras da Central. Participe e traga todas as convidadas que puder, serão momentos únicos. Inscrições abertas pelo nosso site.

CELEBRA JESUS | 28 DE JUNHO,

NA ARENA INDEPENDÊNCIA.

De casa em casa, encheremos um estádio! Com essa energia, estamos nos preparando para a próxima festa de multiplicação, que acontecerá na Arena Independência.

Será um dia mais que especial, com 5 horas de adoração e comunhão, celebrando a visão celular, a compaixão que move nossa igreja e o poder sobrenatural de Deus.

Aumente suas expectativas, divulgue na célula e prepare-se para uma celebração inédita e memorável. Em breve, mais informações.